

Plano de Atividades

AE FDUCP

2017

ÍNDICE

Área Académica 2.0 – Transformação

Weekend Out 1ª Edição

Desporto Universitário: pacote de Incentivos

Política Educativa: cooperação com as instituições da UCP

Programa Curricular
das Licenciaturas e Mestrados

Apoio ao Estudo
do início ao fim:
especial época de Exames

Dupla Licenciatura: manter o compromisso

Política educativa externa
instituições e regime de bonificações ilegais

As melhores festas da Academia
no campus UCP na Cidade e no Rio

Baile de Gala Natal e Programa para Finalistas

Conferências / Workshops / Viagens
Semana de Receção
Direito ao Assunto
A par da Prática / Protocolos

Fortalecer a relação AEFDUCP e associados

Desporto: alargar a Liga Católica e Torneio InterCatólicos

Orçamento inclusivo: Sociedade de Debates e revista “Critério”

Internacionalização

Área Acadêmica 2.0 - um novo conceito de Transformação

Ao fazer uma viagem, ao pretender chegar a um destino, é necessário traçar um rumo. Como tal, um projeto sem objetivos e sem rumo é um projeto sem caminho e sem força: está destinado ao fracasso.

Um aluno deve ter objetivos fixos e metas traçadas. Ter uma visão sobre o que é uma Universidade e consciência de que se é parte desse mundo. É com este rumo o primeiro compromisso deste projeto e será nele que procuraremos sempre o nosso Norte.

Para nós, a ideia de que a Universidade deve representar apenas um lugar onde se procura obter um grau acadêmico e, possivelmente, fazer alguns amigos não serve. É demasiado simplista e redutora. É contrária portanto, à juventude, que tem espírito reformista e inconformado e que dá vida à Universidade.

Achamos que a experiência universitária deve representar muito mais do que esta pequena fórmula. Sem dúvida que, quando entramos para a faculdade, um dos nossos principais objetivos será alcançar um grau acadêmico e, naturalmente, acabamos por fazer novas amizades. Mas a vida académica não deve terminar aqui. Pois, a nossa Vida também não!

A Universidade deve ser um espaço para o desenvolvimento Humano em diversos sentidos. Um momento em que nos enriquecemos a vários níveis, estimulamos a nossa criatividade, desenvolvemos capacidades, praticamos desporto, aprimoramos a nossa cultura, somos músicos, voluntários, dirigentes associativos, festejamos com os amigos, fortalecemos a nossa consciência social, ...

A Universidade é uma “Pequena Grande Parte” do mundo para os seus alunos e as instituições que nela se integram devem ajudar a dar-lhe esta alma, assim como a formar o seu carisma.

Como é do conhecimento dos nossos associados e da comunidade académica, com especial atenção da Direção da Universidade Católica Portuguesa do Porto, campus Foz, **a renovação da área académica é uma prioridade.**

Todos revelamos interesse em manter uma católica com Vida. Nada mais paradoxo do que deixar continuamente ao “abandono” aquele que é o espaço dos estudantes, o seu predileto, ao seu total dispor e responsabilidade: a área académica. Durante este mandato foram feitos esforços no sentido de uma área académica livre de fumo e de lixo; mas não é suficiente!

- I) A atual Direção da AE FDUCP lançou um questionário online onde os alunos foram confrontados com 3 questões relativas à área académica: **Pontos negativos / Pontos positivos / Sugestões**

Pontos negativos: os alunos consideram o espaço pouco acolhedor – distribuição do espaço, sujidade, falta de mesas e cadeiras em bom estado, fumo, entre outros aspetos – e que a hora de fecho impossibilita o acesso a uma das máquinas de venda e ao café (com principal desagrado quando a máquina junto ao Novo Banco está fora de serviço). Os alunos apresentam a vontade de que este possa ser um espaço de estudo/trabalho em ambiente relaxado. Outro ponto assinalado é a inexistência de carregadores de telemóvel.

Pontos positivos: os alunos valorizam a disponibilidade dos matreco e da máquina de dardos. Apesar do mau aspeto, sentem que a existência de sofás é um aspeto positivo e que deve receber um maior investimento.

Sugestões: Mesas e Cadeiras / Zona de estudo / Pintar paredes e mudar o piso (que consideram escorregadio e muito pouco acolhedor) / Microondas / Televisão / Carregadores de Telemóvel / Formas de conservação do espaço.

II) A comissão organizadora do Católica ConVida – que integra membros da Lista D - já começou o seu trabalho.

Primeiro foram marcados os móveis – **“lixo” das AE’s** – que estavam abandonados na área académica. Foi também lançada uma campanha de sensibilização para o respeito que é devido por cada um dos alunos da UCP a este espaço, com as frases: **«A área académica está a mudar, muda tu também.»**, **«Este espaço é de todos. Responsabilidade de cada um.»** e **«A católica é a tua casa. Estima-a.»**.

Simultaneamente, a organização – onde se integram representantes da AEFEP UCP, AEFEG UCP e AE FDUCP – reuniu para pensar e criar a “nova área académica”.

Disto resulta o projeto que agora se apresenta e que foi **unanimamente aprovado para proposta da Lista D candidata à Direção da AE FDUCP.**

- III) A Lista D considera que existem **4 pontos principais**. Logo à partida, **as paredes** merecem uma nova pintura e uma homogeneidade na sua textura (paredes lisas e com escalas de cinza). Simultaneamente o processo passará **pela substituição do atual piso** por um mais escuro, liso, menos escorregadio e mais convidativo. Aproveitando estas obras, apelamos também a uma **verdadeira divisão entre os dois espaços** que se formam na área académica por força de um placarde azul colocado entre duas colunas, que deve dar lugar a uma parede (parede que terá uma televisão e uma pintura alusiva à Unviersidade Católica e Associações de Estudantes no lado oposto). Os restantes placardes azuis devem ser retirados e colocado apenas um **grande de cortiça** na parede junto ao sofá.
- IV) Urge também a criação de um **espaço de intervenção cultural**, permitindo aos alunos e Associações de Estudantes desenvolver projetos inovadores e fora das suas áreas de estudo/trabalho. Este local pode, por exemplo, contar com um projetor fixo e uma tela para futuras conferências/workshops, etc.
- V) Por último, também prioridade, é que se torna quase imperativo a colocação de **um toldo na parte exterior da área académica**, bem **como sofás e cinzeiros/lixo**. Este é para nós o grande passo para eliminar finalmente o fumo e lixo de dentro da área académica.
- VI) Não ficamos por aqui, queremos um lado da área cadémica **dedicado ao estudo/trabalho/repouso**, com várias mesas e sofás disponíveis. É também muito importante que se coloquem

tomadas junto às mesas desta zona. Para além disto, tudo faremos para disponibilizar uma **televisão** neste espaço!

- VII)** O sofá branco deve ser retirado, permitindo a passagem das pessoas para a reprografia e libertação de espaço para mesas e cadeiras.

- VIII)** Para os dias de sol e calor devem ser disponibilizadas mesas e cadeiras no espaço exterior da área académica (esplanada!).

- IX)** O outro lado da área académica será dedicado a uma futura **exploração de um BAR, após o fecho dos bares do campus e até às 02h00. Para além dos matrecos e outros jogos, máquinas de venda e espaço para exposição/publicidade.**

- X)** Regulamento: após o investimeno e transformação da área académica será constituída uma comissão (em parceria com a comissão organizadora do Festival Cultural Católica Convida, com representantes da Associação de Estudante de Psicologia, Teologia, Direito, Economia/Gestão e Direção da UCP CRPorto) para a elaboração de um regulamento que impute responsabilidades e benefícios às direções das associações de estudantes. Manter o espaço limpo, livre de fumo e lixo, não deixar cartazes afixados eternamente, manter o bom funcionamento de equipamentos (Máquinas de venda, matrecos, mesas e cadeiras, sofá, televisão, etc.), e definir a gestão e organização da exploração do BAR.

XI) No regulamento ficarão também definidas as equipas de manutenção/controlo da área académica, com cargos a dividir por todas as associações com lugar na comissão.

Uma nova vida para este espaço, queremos os nossos associados junto da sua associação. Pelo bem dos alunos e da Universidade!

Weekend Out - 1ª Edição

Porque acreditamos que não é só dentro da sala de aula que se adquirem conhecimentos e capacidades, queremos lançar um novo conceito da AE FDUCP para os seus associados.

Um fim-de-semana numa cidade do nosso belo país, em colaboração com as organizações académicas desse local (a existirem) e a Escola de Direito, com um tema específico para cada edição.

Nestes dois dias poderás adquirir conhecimentos sobre uma área do Direito, bem como apresentar e discutir as tuas ideias!

- I) Através de técnicas de aprendizagem não formal, conferências e workshops, vais não só **aumentar e melhorar as tuas capacidades de raciocínio, argumentação, pesquisa, negociação, mas também criar novas amizades.**
- II) Objetivo final: **uma moção** a ser apresentada a órgãos com competência na área em estudo durante o fim de semana (por exemplo, Ministérios) e publicação na Revista Critério.
- III) Porém, não é só isto: de sábado para domingo não vai faltar **Animação!**

Desporto Universitário: pacote de Incentivos

Recorde-se a máxima grega: *“mente sã, corpo são”*. Esta é um lema no qual acreditamos e queremos apostar. A Universidade, na sua iniciativa de desenvolvimento do indivíduo em todas as áreas, deve contribuir e promover a prática do desporto e, conseqüentemente, a AE tem de ter um papel ao lado da Universidade na prossecução deste fim.

Se a nossa Universidade quiser levar o desporto, e as competições universitárias a ele associadas, a sério, terá de fazer cedências nesse sentido.

Um dos problemas existentes com as nossas equipas, por exemplo de futebol e vólei, refere-se ao empenho que os nossos atletas dedicam à equipa universitária.

É necessário que as direções da nossa Universidade se apercebam que, para contrariar este problema, será necessário a criação de incentivos aos atletas.

I) Propomos um **estatuto interno para os atletas da Católica Porto Team, que valorize os seu esforço e dedicação.**

Um estatuto que consagre responsabilidades recíprocas entre atletas, Associações de Estudantes e Universidade.

II) Mediante objetivos: presença nos treinos, presença nos jogos, vitórias a nível regional e nacional, atitude, etc.

III) Contrapartidas: **justificação de faltas** para representação da Católica Porto Team e acesso à **época especial de exames**, ficando em aberto a negociação de todas as cláusulas mediante a disponibilidade da Universidade.

Em suma, é necessária a criação de uma mentalidade competitiva e de dedicação nos nossos atletas, de compromisso e seriedade na Universidade face ao desporto universitário.

Política educativa

O departamento da política educativa, assume hoje desafios que não podem ser relegados para segundo plano, uma vez que esta é a área de atuação da AE, que se encontra no cerne do percurso e da vida académica do estudante.

Queremos ser um departamento completo e, por isso, procuramos, por um lado resolver os problemas diários dos nossos associados, e por outro representar a AEFDUCP no movimento associativo nacional.

Acima de tudo, cabe-nos procurar criar uma relação de diálogo e de proximidade entre a AEFDUCP, alunos, docentes e a comunidade educativa e profissional envolvente, que vise criar as pontes necessárias para melhorar a formação académica e agilizar a entrada no mercado de trabalho dos nossos associados.

O departamento de Política Educativa Interna terá também a responsabilidade pela vertente das ações solidárias da nossa AE. Pelo respeito do **princípio da subsidiariedade** e por demais razões de eficiência, consideramos que, existindo na Católica uma organização exclusivamente dedicada à solidariedade, a **UDIP (CASO)**, não faria sentido tentarmos adotar uma política autónoma nesta matéria.

Por isso, apesar de não abdicarmos da organização de **ações solidárias**, tentaremos fazê-lo sempre com o **apoio e a parceria da CASO**.

Respeitaremos, aliás, o princípio da subsidiariedade em relação às restantes organizações e instituições da UCP e da FDUCP onde se inclui *a ELSA, as Tunas, a Praxe, a CSC, a Sociedade de Debates, a Revista Critério, etc.*

Quer isto dizer que em tudo aquilo em que sentirmos que **outras organizações estarão em melhor posição do que nós para atuar**, não deixaremos de coordenar a nossa atuação com a organização em causa para garantir que o resultado seja o melhor possível. Temos consciência que tal exige uma política de grande abertura e diálogo por parte da AE, a qual estamos preparados e dispostos para assumir.

Programa Curricular

Temos o privilégio de estudar numa das melhores Faculdades de Direito do país. Contamos com um excelente corpo docente e com uma ótima preparação académica. Contudo, como nada é perfeito, a nossa licenciatura e mestrado têm, naturalmente, defeitos que podem e devem ser corrigidos. Sendo que somos nós, os alunos, os principais afetados por esses defeitos e que somos nós os que mais beneficiamos com a correção dos mesmos, a AE enquanto representante dos estudantes, tem uma palavra a dizer na identificação dos problemas e respetivas soluções.

O contacto privilegiado com as direções da Universidade e da Faculdade, tal como a sua presença no Conselho Pedagógico, devem servir para a AE fazer valer os interesses dos associados face a falhas que o nosso ensino apresenta.

Muitos destes problemas surgem no dia-a-dia e para isso contamos com a participação ativa dos associados para que chegando estes ao conhecimento da AE, esta possa agir na tentativa de os solucionar. Contudo, existem outras questões que podem e devem desde já ser levantadas.

- I) Para começar, esta parte destinada ao programa curricular, consideramos que um aluno deve ser autónomo, seguindo as linhas orientadores do processo de Bolonha. E não só: estamos certos de que, num mundo cada vez mais competitivo, um conhecimento plural e integral de diversas matérias é imprescindível para o sucesso dos nossos alunos e futuros profissionais. Assim, propomos a inclusão no programa curricular de **5 ECT com 2 alternativas: o aluno poderá fazer uma disciplina de outra Licenciatura existente na Universidade Católica ou optar por um Estágio.**

- II) Assunto que também já mereceu a nossa atenção é o do **preço que se paga por recursos ou melhorias de nota**. Sabemos bem que a Universidade não poderá, por constrangimentos financeiros, “oferecer” a segunda fase a todos os alunos que tenham já sido avaliados. No entanto cremos ser possível alcançar um compromisso. A nossa proposta vai no sentido de **premiar o empenho e o sucesso** dos alunos, ou seja, achámos que seria vantajoso para os associados a possibilidade de **devolução de parte do preço pago pelo recurso/melhoria**, caso o estudante tenha melhorado a sua nota. Parece razoável a exigência de que o aumento da nota, conducente à devolução de parte do que foi pago, terá de atingir um valor mínimo (por exemplo, 12 valores).
- III) Apresentaremos junto da Direção da Escola de Direito uma proposta para o **aumento significativo** (o dobro) **da oferta** inicial no cartão de aluno **destinada a impressões/fotocópias**.
- IV) Alertamos para a importância, sentida pelos estudantes, de **antecedência na marcação das datas de avaliação contínua** para que desta forma consigam planear com alguma segurança o seu semestre.
- Continuaremos a defender que as datas dos principais momentos de avaliação contínua de cada disciplina sejam marcadas e disponibilizadas aos estudantes no início de cada semestre.
- V) Qualquer estudante terá interesse que o seu curso o prepare melhor para a vida profissional que pretende ter ou que já tem. Acontece no entanto que há aptidões que apenas se podem adquirir com a

experiência de trabalho. Seria interessante, sendo assim, que a AE promovesse e providenciasse o contacto entre estudantes e entidades empregadores. Comprometer-nos-emos a **continuar a estabelecer protocolos entre a AE e empresas/sociedades**, que exerçam atividades de interesse para aspirantes juristas, por forma a que estas atribuam a alunos da nossa faculdade oportunidades de **estágios profissionais**. Como já acontece com o **programa Tutoria da AE FDUCP**.

VI) Será **constituída uma comissão de revisão**, com o intuito de perceber junto dos alunos quais as disciplinas que podem já não fazer sentido no programa curricular e/ou eventuais remodelações no conteúdo lecionado nessas mesmas disciplinas, permitindo assim manter o nosso **programa curricular atualizado e a par das necessidades do mercado de trabalho**.

VII) O curso de direito na nossa faculdade caracteriza-se pelo prestígio e pela qualidade. Este nível de excelência está associado ao facto de se oferecer a opção de aprendizagem de áreas não tão exploradas do direito, ou de áreas independentes ao direito, mas cuja actuação não raras vezes se cruza com ele, para além de se oferecer a possibilidade de estudo de forma aprofundada das mais importantes e basilares áreas do direito, sem as quais seria impossível promover uma boa formação jurídica de base.

Assim, de forma a manter este factor de diferenciação no que toca ao plano curricular, propomos a **criação de novas cadeiras opcionais jurídicas como Direito do Desporto**, por ser hoje uma necessidade reconhecida pela Escola de Direito no plano da **pós-graduação**, e **Direito Bancário**, uma das principais fontes de

conflito no nosso panorama, como também a criação de cadeiras **opcionais não jurídicas como Relações internacionais**, que visa satisfazer os interesses dos alunos na área da diplomacia e **preparar os alunos para as cadeiras de D.I.P. e Regimes** (com especial atenção para os alunos que tem uma base menos aprofundada de História no seu currículo) **ou Latim**.

VIII) Criaremos uma parceria com a **revista Critério e Escola de Direito**, com vista a garantir um espaço da AE FDUCP em cada edição, incentivando também a participação dos alunos na escrita argumentativa-criativa e **trabalhos científicos!**

IX) Defenderemos a **separação da atribuição de bolsas de mérito**. Deve ser criado um quadro autónomo apenas para os alunos da Dupla Licenciatura e um outro para os alunos de Direito.

Apoio ao Estudo

A AE também pode (e deve) contribuir para o sucesso acadêmico dos alunos! A forma de o fazer será através da disponibilização de uma série de ferramentas que os alunos possam utilizar na sua preparação para os diferentes momentos de avaliação que terão pela frente.

Tudo faremos para que nenhum associado se veja impossibilitado de **um estudo completo e de qualidade!**

Do início ao fim,

- I) Por isso, comprometemo-nos a continuar com a **atualização da coletânea de exames e coletânea de casos práticos.**

- II) Criação de uma **Bolsa de Explicadores AE FDUCP**, principalmente para a época de exames esta seria uma boa forma de aproximar a AE e associados, contribuindo para o seu sucesso académico.

- III) Na maioria dos casos, a uma boa nota corresponde sempre uma boa preparação, preparação essa que é facilitada não só pela qualidade dos docentes, como também pela vasta panóplia de referências bibliográficas disponíveis, tanto na biblioteca da Faculdade como na **biblioteca da AE.** Contudo, e porque consideramos que desta forma a preparação dos alunos é ainda melhor, **propomos alargar a coletânea de exames às respetivas correções**, de modo a que os alunos tenham certezas acerca da qualidade do seu estudo.

- IV) Será criado um **espaço no site da AE FDUCP onde os alunos terão a oportunidade de promover os livros para venda.** Temos igualmente noção do papel que a AE pode ter na disponibilização de manuais aos seus associados e por isso pretendemos continuar a desenvolver o programa **“Biblioteca da Associação”**.
- V) A AE FDUCP criará um **sistema de empréstimo de tomadas** (com várias entradas) mediante apresentação de cartão de aluno.
- VI) **Pacote de Receção ao Aluno do 1ºano**, em colaboração com a Escola de Direito, vamos promover a entrega de um pacote com camisola da AEFDUCP, cartão de boas-vindas (c/ os contactos dos responsáveis da AE FDUCP para acompanhar os novos alunos), material escolar AE FDUCP, cartão de apresentação da AE FDUCP e contactos das várias instituições da UCP.
- VII) Questão repetente prende-se com o **acesso à internet e a tomadas em certas zonas do campus.** Os problemas estão identificados, porém exigem um grande investimento por parte da Direção da nossa Universidade. Assumiremos novamente junto deste órgão uma posição ativa em defesa dos interesses dos alunos, reivindicando esse mesmo investimento
- VIII) De forma a **dinamizar as redes sociais da AE FDUCP** e a constante divulgação/acompanhamento dos seus eventos, será lançado o **“Sabias que?”**, uma questão quinzenal com as mais surpreendentes questões de Direito. Quid juris?

IX) Sabendo que os momentos de avaliação escrita influenciam de forma total ou parcial a classificação final a uma cadeira, é do interesse de todos que no momento de realização de um teste ou exame, os factores de desconcentração externos sejam reduzidos ao mínimo, de forma a não prejudicar a prestação de nenhum aluno. Porém, não raras vezes, há situações, como o facto de perguntarem as horas, que desconcentram os alunos e que se repetem de forma contínua e continuada, principalmente nos exames.

Propomos que sejam colocados **relógios nas salas de aula**. Este problema, que se tem vindo a arrastar ao longo do tempo, merece uma **intervenção conjunta de todas as AE's** do nosso campus, de forma a demonstrar junto da direcção do centro regional do porto a necessidade imperativa de o resolver.

X) Voltaremos a insistir junto da Direcção da nossa faculdade, pela necessidade de ser atribuído periodicamente um **fundo**, que permita à AE comprar livros que considere enriquecedores para o seu espólio.

XI) Tentaremos, junto da Direcção da UCP, a colocação em algumas salas de **mais lugares com suporte para escrita para canhotos**.

XII) Apresentaremos uma proposta para a colocação de uma **nova máquina de carregamento de cartões de aluno** junto ao espaço da sala de estudo ou Biblioteca.

Especial época de Exames

- I) É realidade bem patente no nosso campus, especialmente em épocas de exame, **a falta de espaço para estudar**. Acontece que, muitas vezes, a ocupar os espaços disponíveis estão alunos de outras universidades. Sabemos que, por norma, uma universidade deve ser um espaço aberto a todos. A nossa Universidade não deve fugir à regra. Contudo, o mesmo não se poderá dizer quando vemos os nossos direitos prejudicados.

Propomos a **limitação do acesso a certos espaços como a biblioteca ou a sala de estudo, pelo menos em épocas de exames, para apenas alunos da nossa Universidade.**

Para efetivar esta proposta o controlo poderá ser feito com base na apresentação de cartões de estudante ou por exemplo, através sistema de torniquetes.

É nosso direito, antes do aluno de qualquer outra universidade, o uso das nossas instalações.

- II) Terminadas as pausas, e voltando o foco para os exames, conhecemos bem a importância das aulas de dúvidas com os professores. Mas, por vezes, alguns alunos não as aproveitam para colocar certas questões, pois preferem fazê-las a colegas. Continuaremos com as **Reuniões de Dúvidas**, nas quais os alunos se juntam, uns dias **antes do exame**, para tirarem dúvidas entre si. É verdade que existem questões que apenas os professores saberão resolver mas isso não invalida a relevância da entreajuda dos associados. Muitas vezes são os próprios estudantes, que

precisamente por se acharem nesta qualidade, melhor percebem as dúvidas dos seus colegas e que, portanto, se encontram numa posição privilegiada para as esclarecer.

- III) Como estudantes, temos igualmente noção dos sacrifícios que por vezes são necessários fazer para obter as classificações que almejamos. As longas noites, fora de casa, com o foco na preparação dos exames não são fáceis, requerem um esforço, dedicação e paciência. Por isso voltaremos a insistir na organização de **Noites de Estudo com Música – desta vez na renovada Área Académica.**
- IV) Enquanto não abrir o BAR da Área Académica 2.0, a AE FDUCP continuará com a organização de uma pequena **venda de comida e bebidas após 21h.** Não só consideramos que é do interesse dos associados como também serve de fonte de receitas para a AE.

Dupla Licenciatura: manter o compromisso

Os alunos deste curso são também alunos da Escola de Direito e, portanto, caber-nos-á a nós, AEFDUCP, defender e fazer valer os seus interesses relativos à nossa faculdade.

Para melhor acompanhamento dos desafios que os alunos da dupla licenciatura possam atravessar, a AE FDUCP nomeou, após um processo democrático, um **representante destes alunos junto da AE**. O objetivo foi criar um canal direto e eficiente com os nossos associados da dupla licenciatura para garantir a sua eficaz representação durante estes anos pioneiros do curso.

Não ficamos por aqui, através de uma proposta apresentada pela AE FDUCP foi também criado um **lugar para representação da Dupla Licenciatura no Conselho Pedagógico**.

Para finalizar, o representante da Dupla Licenciatura junto da AE FDUCP elaborou um **breve relatório fazendo uma ponderação em relação ao curso** e salientando, não só o ponto de vista dos alunos, como também, a sua disponibilidade para trabalhar junto dos responsáveis da Escola de Direito de forma a conseguir aperfeiçoar esta inovadora e recente dupla licenciatura.

No novo ano, tudo faremos, acompanhados ou sozinhos, para definir um **estatuto associativo para o estudante da Dupla Licenciatura**. Em primeiro lugar passará pela criação (juntamente com a AEFEG) de uma **comissão representativa de curso**.

Esta comissão será liderada pelos alunos desta nova licenciatura, que estudarão vários modelos de representação associativa para os alunos de dupla licenciatura.

Política Educativa Externa

Instituições

No que toca à política educativa, esta não se desenvolve apenas no plano interno, desenvolve-se também a nível **externo**, a nível da representação da AE integrada no movimento do associativismo jovem em Portugal.

Assim, a nossa atividade a nível de relações externas passará por continuar a desenvolver e a estreitar as profícuas relações a nível da FAP, manter a representação no CNED e marcar presença no ENDA. Continuaremos também a lutar, juntamente com as outras associações, contra o sistema ilegal de bonificações existente em escolas de Direito Portuguesas.

Contribuir positiva e ativamente para a discussão de temas que preocupam os seus associados e lançar propostas que defendam os interesses da nossa casa – UCP -, tomando posições fundamentadas e apresentando opções credíveis.

- D) Sendo uma estrutura federada na **Federação Académica do Porto** (FAP), que é a maior federação de estudantes do país e que representa cerca de 65 000 alunos, a AEFDUCP deve ter, como teve o ano passado, uma palavra a dizer.

Porém, nem sempre foi assim, isto porque, durante vários mandatos as direcções da nossa AE negligenciaram a importância da FAP, não cumprindo com os seus deveres, nem exercendo os seus direitos.

Essa situação alterou-se e hoje, a nossa AE, fruto do bom trabalho desenvolvido no mandato anterior, é uma das AE's mais interventivas, nos momentos de debate interno, as Assembleias Gerais, às quais nunca faltou e onde apresentou propostas e ideias que visam melhorar o ensino superior

- II) O **CNED**, conselho nacional de estudante de direito, é um órgão que visa concretizar uma posição sólida, capaz de defender os interesses dos estudantes de direito junto dos diferentes responsáveis políticos e administrativos.

Porém, este órgão, ainda que criado há quatro anos, ainda não adquiriu personalidade jurídica, o que limita e muito, a sua atuação.

Assim, temos como objetivo que a **AEFDUCP**, como membro integrante do CNED, esteja na **liderança do projecto** para que este órgão ganhe a força necessária para fazer valer os interesses dos estudantes de Direito junto de quem por eles decide. Começando pela atribuição de personalidade jurídica.

- III) O **ENDA**, Encontro Nacional de Dirigentes Associativos, é o órgão máximo de representação dos estudantes do ensino superior e funciona como um espaço de debate de ideias e de criação de propostas, em relação à política educativa adoptada para o ensino superior.

Sendo este um órgão de enorme importância, uma vez que representa as posições de todos os estudantes do ensino superior, cabe à AEFDUCP estar presente nas reuniões trimestrais

Para além disso, cabe também a nossa Associação, apresentar propostas e moções, como aconteceu o ano passado.

Deste modo, na nossa perspetiva, devemos continuar a ter uma **atitude proactiva** neste órgão, para que a voz dos nossos associados seja ouvida e para que as ideias propostas por nós sejam debatidas.

- IV) Faremos o acompanhamento dos alunos na obtenção de bolsas, principalmente a **Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior**, através da publicitação dos apoios existentes, locais competentes e também ajuda pessoal dos membros da AE FDUCP.
- V) Defesa de uma atuação transparente e publicitada por parte da **Agência de Acreditação do Ensino Superior (A3ES)**. Assumindo posição contra facilitismos e desconformidades com os critérios legalmente impostos.
- VI) Apostamos numa **política de informação regular e efetiva, no que respeita às discussões e decisões registadas, no âmbito da participação nos trabalhos inerentes à nossa filiação na Federação Académica do Porto, no Conselho Nacional de Estudantes de Direito e nos Encontros Nacionais de Direções Associativas**, através dos meios físicos e digitais da Associação de Estudantes, bem como no aproveitamento da parceria com o Jornal Critério.

Bonificações

Várias são as faculdades que praticam um regime de bonificações que atribuem ao aluno na média final e que não corresponde à média aritmética ponderada das classificações obtidas nas unidades curriculares que integram o plano de estudos do curso de licenciatura em direito.

Esta situação, ilegal na nossa opinião, que beneficia os alunos da Faculdade de Direito de Coimbra, da Escola de Lisboa da Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa ou da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, prejudica os nossos associados que ficam em condições de desigualdade no acesso à profissão.

Para responder a este problema, a AEFDCUP, juntou-se a outras associações de estudantes e criou a “**Coligação Pela Justiça nas Classificações Finais Em Direito**” (PJCED), cujo principal objectivo é acabar com esta ilegalidade.

Nesse sentido, foram já desenvolvidas, durante o mandato da anterior direcção, diligências, quer administrativas, quer judiciais.

Deste modo, a nossa Associação deve **continuar a apoiar e sustentar esta coligação** que tenta combater um sistema, ilegal e inconstitucional, de bonificações, uma medida conducente a uma intolerável e injustificada posição de vantagem concorrencial no que toca ao acesso a certas profissões.

As melhores festas da Academia

É, para nós, inegável que o recreativo desempenha um papel importante na atuação da nossa AE. Não obstante, entendemos as críticas muitas vezes dirigidas às associações de estudantes de que estas se dedicam a festas e pouco mais. Reconhecemos que têm algum fundamento.

No nosso caso, da AEFDUCP, não achamos que o problema resida numa atuação desmesurada dos departamentos do recreativo, mas sim numa fraca atividade de outros departamentos. É isto que desequilibra a balança, e não o facto de o departamento do Recreativo fazer mais do que o que lhe compete.

Na Cidade/Rio

- I) **Boat Party:** a nova festa da AE FDUCP já está assegurada e vai surpreender a Academia. Patrocinada pela Adega Leonor, com exploração de bares no barco.
- II) Pretendemos dar seguimento às **Festas de Direito**. Mantendo o já mítico local: a Discoteca **Via Rápida** ! Tentaremos estudar possibilidades de as tornar um sucesso ainda maior, possivelmente alargando-as para mais um dia de festa por semestre, ou organizando-as numa noite extra num outro espaço.
- III) Como também seria de se esperar, não abdicaremos da nossa **barraca na Queima das Fitas**.
- IV) Tentaremos acordos em nome da AE FDUCP com organizações, lojas, cafés, etc., da cidade do Porto para a **atribuição de**

descontos aos alunos de Direito (Licenciatura, Mestrado e Dupla Licenciatura), mediante apresentação de cartão adquirido na AE.

No campus da UCP

- V) **Festas de garagem:** na garagem da UCP, queremos fazer renascer a mítica festa. No entanto, sabemos que depende de muitas circunstâncias e que, portanto, deve ser trabalho desde o 1º dia de mandato.
- VI) Este ano, poderás contar novamente com os **SUNSET no rooftop do Edif. Américo Amorim!**
- VII) Como já é tradição, faremos as famosas **camisolas da AE FDUCP** por forma a vendê-las aos nossos associados.
- VIII) O evento mais ambicioso nesta área alguma vez organizado na UCP: **o Festival Cultural Católica Convida 2ª Edição.** Em parceria com as restantes AE e instituições do nosso campus, durante 3 dias, transformaremos a nossa Universidade numa **explosão de cultura para os seus estudantes e para qualquer interessado.** Pretendemos que todas as organizações existentes na nossa Universidade se façam representar em stands e que deem a conhecer o seu trabalho e eventos futuros. Os nossos alunos já sabem que esta é uma grande **montra para os seus talentos!** Contaremos com **debates, concertos, exposições, workshops, concursos e muito mais.**
- Se achas que o nível já está elevado, a 2ª Edição do Católica ConVida será ainda melhor!

Baile de Gala Natal

Apresentamos o **1º Baile de Gala Natal**, um momento de classe que promove o convívio entre todos os Juristas e alunos de Dupla Licenciatura da nossa Universidade. Os participantes serão convidados a participar numa **troca de prendas** aleatória e os lucros do evento serão direcionados para uma **contribuição a uma instituição de ação social**, em parceria com UDIP.

Jantar, espírito solidário, troca de prendas e muita, muita Animação. **Este natal vai ser bem quente!**

Fim de licenciatura: experiência a não esquecer

Voltamos a insistir nesta proposta porque acreditamos que o último ano da licenciatura tem um **significado especial**: a ansiedade em terminar o curso, a saída para o mundo profissional, mas, sobretudo, para muitos, significa despedirem-se de alguns dos melhores anos das suas vidas. Achamos, portanto, que se tem de acabar em grande. Isso implica momentos onde se criem e registem memórias. Compreendemos, no entanto, que ninguém estará em melhores condições para criar estes momentos do que os próprios finalistas. Concluí-mos, então, que devem ser eles os responsáveis por fazê-los acontecer.

- I) Comissão de Finalistas, composta por alunos em ano de término da licenciatura, que ficaria responsável pela organização da **viagem de finalistas** e do **baile de finalistas** como também pela criação de um **livro de curso**.

Esta comissão terá apoio logístico, técnico e financeiro da AEFDUCP.

Conferências / Workshops / Viagens

A vida de uma Universidade mede-se muito pelas atividades que ela promove fora do tempo aulas. Quanto a este aspeto, nada melhor do que conferências, tertúlias ou workshops que promovam a troca de ideias e fomentem a aprendizagem. Pretendemos, por isso, ser impulsionadores ativos destes eventos podendo eles versar sobre temas relacionados com o Direito, política, assuntos pertinentes à atualidade e não só.

- I) Neste contexto, expressamos a nossa intenção de continuar com a organização do ciclo de conferências/workshps e respetivos parceiros, o **Direito ao Assunto**. Convidando oradores de dentro e de fora da nossa faculdade, o objetivo será a discussão de temas jurídicos em voga e merecedores da nossa atenção.

- II) **“Levo comigo para a Vida”**, num registo já mais informal, mas não menos interessante, e em concordância com o que foi feito no último ano, pretendemos aproveitar o Bar das Artes para lá discutirmos, sob forma de tertúlia, temas de menor importância académica ou profissional, mas que não deixem de proporcionar momentos agradáveis para todos os alunos. Continuaremos com o ciclo de conferências já existente.

- III) O **Modelo de Simulação de uma Revisão Constitucional** está a ser um sucesso. Posto isto, fica o nosso compromisso de o repetir, bem como em lançar o modelo de simulações a outros temas, como por exemplo, **Decisões democráticas - Plan B**, Modelo de Simulação de uma **Assembleia de Acionistas** e outros mais.

- IV) Para que os nossos alunos possam assistir às conferências que falharam, devido ao estudo ou outras circunstâncias, tentaremos – estando sempre dependentes de autorização dos oradores – **disponibilizar a gravação das nossas conferências no site da Associação de Estudantes.**
- V) **Comprometemo-nos a organizar viagens** a locais de interesse para o comum dos juristas, por exemplo, **Assembleia da República, Tribunal Constitucional, etc.**

Fortalecer a relação AEFDUCP e associados

Hoje em dia, é um problema praticamente transversal à nossa sociedade o desfasamento entre representantes e representados. Reflete-se nos nossos órgãos políticos e é igualmente evidente em muitas associações de estudantes espalhados pelo país.

A legitimidade dos titulares dos cargos associativos deriva, de forma democrática, dos próprios associados. Tem por isso de se criar uma cultura **na Direção da AE de “prestar contas” aos associados** e sobretudo deve-se adotar uma postura **de abertura por parte dos membros da Direção em relação aos seus representados.**

- I) A nosso ver, **a AE é a casa dos estudantes e portanto deve estar aberta aos mesmos.** Propomos continuar com a sede da AEFDUCP aberta o máximo de horas que nos for possível. Desta forma, os estudantes podem dirigir-se a este espaço **onde estarão disponíveis membros da AE capazes de solucionar as preocupações, queixas e críticas que motivaram a deslocação do estudante.** Este período de abertura da nossa sede dever-se-á **estender ao horário dos alunos de mestrado ou pós-laboral,** sendo que eles também são associados e portanto também devem gozar dos mesmos direitos de um aluno do horário diurno.

- II) Será, ainda, da maior importância consciencializar os alunos que **as Assembleias Gerais são também a sua sede associativa.** A Assembleia Geral é o órgão supremo da nossa Associação composto pelo conjunto dos associados. Garantimos que a confiança em nós depositada será retribuída com ainda mais proximidade e transparência.

III) Vivemos num mundo onde as tecnologias ganham importância crescente. A AE não poderá permanecer alheia a este contexto e, portanto, **uma presença ativa nas redes sociais**, como o Facebook, será indispensável para um melhor contacto com os associados

IV) Todos nós já fomos **estudantes de primeiro ano**. A universidade é uma experiência nova e muito diferente face às rotinas do ensino secundário. Por isso, uma boa e rápida integração dos novos estudantes poderá ser fundamental para uma boa adaptação ao ensino superior e inclusive para o sucesso académico.

A AE tem de ter um papel proativo na integração dos novos alunos e deverá fazê-lo através da organização duma Semana de Acolhimento que responda às necessidades dos recém-chegados.

Durante esta **Semana de Acolhimento**, a AE terá de fazer-se representar num stand no átrio da Universidade por forma a estar acessível a qualquer um. Deverá igualmente utilizar **a experiência dos seus membros para dar assistência e aconselhamento aos novos alunos**, nomeadamente em relação à escolha de disciplinas, às formas de avaliação ou até à própria vida académica, falando-lhes das diferentes associações e instituições existentes, serviços disponíveis ou eventos que costumam decorrer.

Assemelha-se de igual interesse **a organização duma visita guiada ao campus, de um jantar para os novos alunos (2º Jantar alunos 1ºano!) e visitas a sociedades de advogados ou a outros locais onde os alunos possam ter um primeiro contacto com as saídas que o curso lhes oferece.**

Desporto: alargar a Liga Católica

Para além do pacote de incentivos aos atletas da Católica Porto Team;

A Liga Católica é já uma realidade do Desporto na nossa universidade, consistindo num torneio de futebol em que os alunos formam equipas e disputam entre si a competição, sendo que, por norma, o prémio será entradas para a Queima das Fitas.

Contudo, é um torneio apenas direcionado para uma modalidade e por esse motivo entendemos que chegou a altura de fazer deste torneio um torneio aberto a outros talentos e atletas! Assim sendo, pretendemos levar a cabo a criação da liga Católica para as seguintes modalidades:

- I) **Liga Católica Volei 2x2!** - as duplas podem ser mistas ou não. O sistema de competição será por fase de grupos e posterior fase de eliminação.

- II) **Liga Católica Basquetebol 3x3!** - No que concerne à modalidade do Basquetebol também de forma a tornar-se um torneio mais competitivo será realizado com o modelo de 3 vs 3, sendo que as equipas podem ser mistas ou não. O sistema de competição será o mesmo que se aplicará ao voleibol, fase de grupos e posterior fase de eliminação.

III) **Liga Católica Padel** – Procuraremos estabelecer parcerias com clubes de padel do Porto, para organizar um fim de semana com um torneio de padel nos moldes já apresentados anteriormente.

De modo a unir e a fortalecer os laços entre os alunos da instituição Universidade Católica Portuguesa, tentaremos junto dos centros regionais da Universidade Católica em Portugal organizar os **torneios desportivos InterCatólicos**. Estes torneios teriam lugar uma vez por ano (durante um fim de semana) em cidade a designar para cada ano, coincidindo com o **Encontro Nacional de Estudantes da Católica**.

Orçamento inclusivo: Sociedade de Debates e revista “Critério”

Porque acreditamos no associativismo,

«O associativismo tem um papel importantíssimo na defesa dos interesses dos estudantes. Quer seja a concretizá-los através de iniciativas de diferente índole ou então a reivindicá-los junto dos órgãos decisores competentes.».

Estamos dispostos a colaborar e ajudar as instituições formadas por estudantes, muitos deles nossos colegas, para que consigam evoluir e alcançar os seus objetivos. Temos plena noção de que, no início, tudo é mais difícil, são os primeiros passos. Muitos são os grupos que falham, muitas vezes por falta de um apoio, de uma pequena ajuda que faz toda a diferença numa fase embrionária.

Por tudo isto, apresentaremos um orçamento inclusivo dedicado às instituições da UCP, **Sociedade de Debates da Católica Porto e revista “Critério”**, que consistirá nas medidas que agora se apresentam:

- I) Criação de **verba mensal da AE FDUCP destinada a impressões e fotocópias** para o trabalho destas instituições.
- II) **Publicidade dos seus eventos/trabalho** no site/página de Facebook da AE e vitrina da AE.
- III) Nomeação de um órgão da Direção da AE FDUCP para **acompanhamento do trabalho realizado** por estas instituições.

Internacionalização

Vivemos num mundo altamente globalizado, especialmente dentro da União Europeia, onde as fronteiras têm vindo a perder cada vez mais importância. A Universidade é suscetível a estas mudanças e dever-se-á adaptar a elas.

O caminho que a nossa Universidade terá necessariamente de apostar num futuro próximo é na sua internacionalização.

Já se nota, aliás, que há várias medidas que têm vindo a ser tomadas neste sentido como a lecionação de disciplinas em inglês. Devemos apoiar a Direção da nossa Faculdade neste percurso e, se possível, apresentarmos a nossas próprias propostas nesta matéria.

- I) Não será possível falar em internacionalização sem falar em Erasmus. São hoje cada vez mais frequentes os alunos que embarcam nesta experiência. Em relação à nossa Universidade, isto faz com que muitos partam, por uns meses, mas faz também com que recebamos alunos novos e de outros países cada semestre. É nosso interesse, promover uma comunidade estudantil unida e diversificada. E por isso devemos **trabalhar na melhor e mais rápida integração dos alunos de Erasmus na nossa faculdade.**

- II) Continuaremos a apostar no programa: **“Viver como um Tuga”**. Este programa, que se estende ao longo de cada semestre, consiste fundamentalmente na organização de eventos que visem divulgar a nossa cultura e forma de vida aos alunos em Erasmus. Mais concretamente através da organização de jantares, com alunos portugueses, onde se dão a conhecer as nossas tradições

académicas, através de atuações das nossas Tunas, por exemplo. Tentaremos também associar este projeto a eventos organizados pela UDIP e Gabinete de Mobilidade Internacional, bem como visitas turísticas à cidade, entre outras atividades, sempre neste sentido integrador.